

Protocolo de Avaliação de Perturbações da Fluência da Universidade de Aveiro  
(University of Aveiro's Assessment Protocol for Children Who Stutter)

Citar da seguinte forma:

Luís Miguel Teixeira de Jesus e Ana Rita dos Santos Valente (2010). Protocolo de Avaliação de Perturbações da Fluência da Universidade de Aveiro (Processo INPI 465221 com despacho de concessão em 27/8/2010, inserido no Boletim da Propriedade Industrial Número 2010/08/31 (168/2010); Deferimento pela IGAC em 17/06/2010). Disponível em Advanced Communication and Swallowing Assessment (ACSA) [acsa.web.ua.pt](http://acsa.web.ua.pt)

Quote as:

Luís Miguel Teixeira de Jesus and Ana Rita dos Santos Valente (2010). Protocolo de Avaliação de Perturbações da Fluência da Universidade de Aveiro (University of Aveiro's Assessment Protocol for Children Who Stutter) - INPI Registration Number 465221 and IGAC Registration 17/06/2010. Available from Advanced Communication and Swallowing Assessment (ACSA) [acsa.web.ua.pt](http://acsa.web.ua.pt)

1º ano de escolaridade													
TD	O		Pedro		viu		um		fantasma		abrir		a
Dur													
CSF													
TD	a		porta		e		escondeu-se		debaixo		da		almofada,
Dur													
CSF													
TD	a		tremer.		O		Pedro		ficou		afrito.		Tinha
Dur													
CSF													
TD	visto		o		fantasma		junto		do		interruptor		e,
Dur													
CSF													
TD	de		repente		CLIQUE!		A		luz		do		corredor
Dur													
CSF													
TD	apagou-se...		o		quarto		agora		estava		todo		escuro.
Dur													
CSF													
TD	O		fantasma		aproximou-se		da		cama		e		ao
Dur													
CSF													
TD	mesmo		tempo		que		andava		o		soalho		rangia...
Dur													
CSF													
TD	O		Pedro		queria		gritar,		mas		não		consequia
Dur													
CSF													
TD	dizer		nenhuma		palavra:		estava		com		muito		medo!
Dur													
CSF													
TD	Ao		andar,		o		fantasma		foi		contra		a
Dur													
CSF													
TD	cama		do		Pedro.		Ih!		gemeu		o		fantasma,
Dur													
CSF													
TD	pois		tinha-se		magoad.								
Dur													
CSF													
TD	De		repente,		a		luz		do		corredor		acendeu-se
Dur													
CSF													
TD	e		iluminou		o		quarto.						
Dur													
CSF													
TD	Onde		estás,		Pedro?								
Dur													
CSF													

Tipo de disfluência (TD)	total	
	repetições de palavra monossilábicas	
	repetições de sons ou sílabas (RSS)	
	prolongamentos (P)	
	bloqueios (B)	
Duração (Dur)	broken-words (BW)	
	M nr unidades de repetição	
	M repetições	
	M prolongamentos	
	M bloqueios	
Comportamentos secundários de fuga (CSF)	M broken-words	
	0-ausência de CSF	
	1-CSF difícil de detectar por um	
	2-CSF imediatamente distractivo	
	3-CSF muito distractivo	

2º ano de escolaridade									
	Isto	é	muito	divertido	pensou	o	Coelho		
TD									
Dur									
CSF									
	Rolando	E	é	uma	coisa	que	mais		
TD									
Dur									
CSF									
	ninguém	consegue	fazer.	Ele	estava	a	fazer		
TD									
Dur									
CSF									
	malabarismos	com	quatro	maças	vermelhas	com	as		
TD									
Dur									
CSF									
	quatro	ao	mesmo	tempo.	Enquanto	se	divertia		
TD									
Dur									
CSF									
	ia	cantarolando.	Foi	precisamente	nesse	momento	que		
TD									
Dur									
CSF									
	apareceu	o	Porco	Roberto.					
TD									
Dur									
CSF									
	É	divertido	não	é?	perguntou	o	Porco		
TD									
Dur									
CSF									
	Roberto	Eu	também	consigo	fazer	malabarismos.			
TD									
Dur									
CSF									
	Olha	para	isto!	Rolando	parou	de	cantarolar.		
TD									
Dur									
CSF									
	Estava	espantado	e	disse:	Mas	eu	pensava		
TD									
Dur									
CSF									
	que	só	eu	consequia	fazer	isso!			
TD									
Dur									
CSF									
	Que	ideia	a	tua!	exclamou	Roberto.			
TD									
Dur									
CSF									
	Sabes	quem	me	ensinou?					
TD									
Dur									
CSF									
	Foi	a	ovelha	Maria.	Anda	dai,	vamos		
TD									
Dur									
CSF									
	visitá-la.	Surpresa!	Olá,	Maria!					
TD									
Dur									
CSF									

Tipo de disfluência (TD)	total	
	repetições de palavra monossilábicas (RPM)	
	repetições de sons ou sílabas (RSS)	
	prolongamentos (P)	
	bloqueios (B)	
Duração (Dur)	broken-words (BW)	
	M nr unidades de repetição	
	M repetições	
	M prolongamentos	
	M bloqueios	
Comportamentos secundários de fuga (CSF)	M broken-words	
	0-ausência de CSF	
	1-CSF difícil de detectar por um observador	
	2-CSF imediatamente distractivo	
	3-CSF muito distractivo	

3º ano de escolaridade								
	Num	instante	descia	eu	a	rua	para	
TD								
Dur								
CSF								
	ir	a	casa	da	Rita	trocar	cromos (...)	
TD								
Dur								
CSF								
	ou	para	lhe	emprestar	um	livro (...)		
TD								
Dur								
CSF								
	Num	instante	bebia	eu	o	leite	nos	
TD								
Dur								
CSF								
	dias	em	que	me	atrasava	para	apanhar	
TD								
Dur								
CSF								
	a	carrinha	da	escola	a	voz	de	
TD								
Dur								
CSF								
	Margarida	nos	meus	ouvidos	«Olhe	que	por	
TD								
Dur								
CSF								
	sua	causa	vamos	chegar	tarde!»			
TD								
Dur								
CSF								
	Num	instante	ficava	em	água	o	gelo	
TD								
Dur								
CSF								
	em	tempo	de	calor	e	o	que	
TD								
Dur								
CSF								
	eu	e	a	Rita	tínhamos	rido	no	
TD								
Dur								
CSF								
	dia	em	que	a	Chica	estava	cheia	
TD								
Dur								
CSF								
	de	medo	que	os	cubos	de	gelo	
TD								
Dur								
CSF								
	entupissem	a	pia.					
TD								
Dur								
CSF								
	Não,	a	minha	irmã	não	ia	crescer	
TD								
Dur								
CSF								
	num	instante.						
TD								
Dur								
CSF								

Tipo de disfluência (TD)	total	
	repetições de palavra monossilábicas (RPM)	
	repetições de sons ou sílabas (RSS)	
	prolongamentos (P)	
	bloqueios (B)	
Duração (Dur)	broken-words (BW)	
	M nr unidades de repetição	
	M repetições	
	M prolongamentos	
	M bloqueios	
Comportamentos secundários de fuga (CSF)	M broken-words	
	0-ausência de CSF	
	1-CSF difícil de detectar por um observador	
	2-CSF imediatamente distractivo	
	3-CSF muito distractivo	

4º ano de escolaridade													
	A		bem		dizer		a		prima		Elisa		nem
TD													
Dur													
CSF													
	é		minha		prima		mas		habituei-me		a		tratá-la
TD													
Dur													
CSF													
	assim		desde		que		ouvi		a		história		que
TD													
Dur													
CSF													
	aqui		vai.		Quem		sabe		se,		depois		de
TD													
Dur													
CSF													
	a		lerem,		não		passam		vocês		também		a
TD													
Dur													
CSF													
	contar		com		mais		uma		prima		na		família?
TD													
Dur													
CSF													
	Por		agora		não		se		admirem		se		vos
TD													
Dur													
CSF													
	disser		que		esta		história		foi-me		confiada,		com
TD													
Dur													
CSF													
	todo		o		preceito		e		pormenor,		por		um
TD													
Dur													
CSF													
	gato,		tão		amigo		meu		como		da		prima
TD													
Dur													
CSF													
	Elisa,		por		sinal.								
TD													
Dur													
CSF													
	A		prima		Elisa		mora		num		prédio		ao
TD													
Dur													
CSF													
	lado.		Por		isso,		os		telhados		das		duas
TD													
Dur													
CSF													
	casas,		quase		da		mesma		altura,		tocam-se		o
TD													
Dur													
CSF													
	que		facilita		a		vida		aos		gatos (...).		
TD													
Dur													
CSF													

Tipo de disfluência (TD)	total	
	repetições de palavra monossilábicas (RPM)	
	repetições de sons ou sílabas (RSS)	
	prolongamentos (P)	
	bloqueios (B)	
Duração (Dur)	broken-words (BW)	
	M nr unidades de repetição	
	M repetições	
	M prolongamentos	
	M bloqueios	
Comportamentos secundários de fuga (CSF)	M broken-words	
	0-ausência de CSF	
	1-CSF difícil de detectar por um observador	
	2-CSF imediatamente distractivo	
	3-CSF muito distractivo	

5º ano de escolaridade								
	A	Professora	Rosinda	raramente	levantava	a	voz	
TD								
Dur								
CSF								
	Mas	a	verdade	é	que	todos	lhe	
TD								
Dur								
CSF								
	obedeciam,	embora	não	soubessem	explicar	porquê.		
TD								
Dur								
CSF								
	Era	uma	professora	baixa	e	redondinha.		
TD								
Dur								
CSF								
	As	bochechas,	de	pele	muito	lisa	e	
TD								
Dur								
CSF								
	aveludada,	com	duas	rosetas	encarnadas,	pareciam	de	
TD								
Dur								
CSF								
	loíça.	E	os	olhos,	de	um	azul	
TD								
Dur								
CSF								
	intenso,	tinham	qualquer	coisa	de	carinhoso	que	
TD								
Dur								
CSF								
	envolia	e	apaziguava	os	alunos.	O	cabelo	
TD								
Dur								
CSF								
	era	rijo,	castanho,	bastante	escuro.	Via-se	que	
TD								
Dur								
CSF								
	devia	ter	jeitos,	mas	ela	sempre	o	
TD								
Dur								
CSF								
	cabelo	muito	curto,	num	penteadado	simples	que	
TD								
Dur								
CSF								
	lhe	ficava	bem.	Era	uma	presença	serena	
TD								
Dur								
CSF								
	e	agradável.						
TD								
Dur								
CSF								
	As	gémeas	já	a	conheciam	do	ano	
TD								
Dur								
CSF								
	anterior.							
TD								
Dur								
CSF								

Tipo de disfluência (TD)	total	
	repetições de palavra monossilábicas (RPM)	
	repetições de sons ou sílabas (RSS)	
	prolongamentos (P)	
	bloqueios (B)	
	broken-words (BW)	
Duração (Dur)	M nr unidades de repetição	
	M repetições	
	M prolongamentos	
	M bloqueios	
Comportamentos secundários de fuga (CSF)	M broken-words	
	0-ausência de CSF	
	1-CSF difícil de detectar por um observador	
	2-CSF imediatamente distractivo	
	3-CSF muito distractivo	

6º ano de escolaridade													
	No		comboio		a		caminho		da		casa		onde
TD													
Dur													
CSF													
	se		hospedara,		o		Dinis		ficou		por		uns
TD													
Dur													
CSF													
	minutos		absorto		a		olhar		o		pacotinho		de
TD													
Dur													
CSF													
	biscoitos		que		a		avó		Lina		fizera		para
TD													
Dur													
CSF													
	ele		levar		para		a		mãe		do		Duarte
TD													
Dur													
CSF													
	pelas		gentilezas		que		ela		fazia		ao		neto
TD													
Dur													
CSF													
	sem		sequer		pertencer		à		família.				
TD													
Dur													
CSF													
	Depois, (...)		lembrou-se		da		conversa		do		almoço		em
TD													
Dur													
CSF													
	que		a		vizinha		dos		avós		vicra		à
TD													
Dur													
CSF													
	baila.		Sempre		achara		a		Madalena		feiosa		e
TD													
Dur													
CSF													
	nem		a		simpatia		dela		o		cativava,		embora
TD													
Dur													
CSF													
	a		avó		Lina		fizesse		gosto		em		que
TD													
Dur													
CSF													
	ele		desse		uma		oportunidade		à		rapariga. (...)		
TD													
Dur													
CSF													
	Recostou-se		no		banco		e,		embalado		pelo		movimento
TD													
Dur													
CSF													
	do		comboio,		fechou		os		olhos.				
TD													
Dur													
CSF													

Tipo de disfluência (TD)	total	
	repetições de palavra monossilábicas (RPM)	
	repetições de sons ou sílabas (RSS)	
	prolongamentos (P)	
	bloqueios (B)	
Duração (Dur)	broken-words (BW)	
	M nr unidades de repetição	
	M repetições	
	M prolongamentos	
	M bloqueios	
Comportamentos secundários de fuga (CSF)	M broken-words	
	0-ausência de CSF	
	1-CSF difícil de detectar por um observador	
	2-CSF imediatamente distractivo	
	3-CSF muito distractivo	





“O Pedro viu um fantasma abrir a porta e escondeu-se debaixo da almofada, a tremer.

O Pedro ficou aflito. Tinha visto o fantasma junto do interruptor e, de repente, CLIQUE! A luz do corredor apagou-se... O quarto agora estava todo escuro.

O fantasma aproximou-se da cama e ao mesmo tempo que andava o soalho rangia...

O Pedro queria gritar, mas não conseguia dizer nenhuma palavra: estava com muito medo!

Ao andar, o fantasma foi contra a cama do Pedro.

- Ih! (...) – gemeu o fantasma, pois tinha-se magoado.

De repente, a luz do corredor acendeu-se e iluminou o quarto.

- Onde estás, Pedro?”

“- Isto é muito divertido – pensou o Coelho Rolando. – E é uma coisa que mais ninguém consegue fazer.

Ele estava a fazer malabarismos com quatro maçãs vermelhas; com as quatro ao mesmo tempo. Enquanto se divertia, ia cantarolando.

Foi precisamente nesse momento que apareceu o Porco Roberto.

- É divertido, não é? – perguntou o Porco Roberto. – Eu também consigo fazer malabarismos. Olha para isto!

Rolando parou de cantarolar. Estava espantado e disse:

- Mas eu pensava que só eu conseguia fazer isso!

- Que ideia a tua! – exclamou Roberto. – Sabes quem me ensinou?

Foi a ovelha Maria. Anda daí, vamos visitá-la.

Surpresa! Olá, Maria!

“Num instante descia eu a rua para ir a casa da Rita trocar cromos (...) ou para lhe emprestar um livro (...).

Num instante bebia eu o leite nos dias em que me atrasava, para apanhar a carrinha da escola, a voz de Margarida nos meus ouvidos:

«Olhe que por sua causa vamos chegar tarde!»

Num instante ficava em água o gelo, em tempo de calor – e o que eu e a Rita tínhamos rido no dia em que a Chica estava cheia de medo que os cubos de gelo entupissem a pia...

Não, a minha irmã não ia crescer um instante.”

“A bem dizer, a prima Elisa nem é minha prima, mas habituei-me a tratá-la assim desde que ouvi a história que aqui vai. Quem sabe se, depois de a lerem, não passam vocês também a contar com mais uma prima na família?”

Por agora não se admirem se vos disser que esta história foi-me confiada, com todo o preceito e pormenor, por um gato, tão amigo meu como da prima Elisa, por sinal.

A prima Elisa mora num prédio ao lado. Por isso, os telhados das duas casas, quase da mesma altura, tocam-se, o que facilita a vida aos gatos (...).”

“A Professora Rosinda raramente levantava a voz. Mas a verdade é que todos lhe obedeciam, embora não soubessem explicar porquê. Era uma professora baixa e redondinha (...). As bochechas, de pele muito lisa e aveludada, com duas rosetas encarnadas, pareciam de loiça. E os olhos, de um azul intenso, tinham qualquer coisa de carinhoso que envolvia e apaziguava os alunos. O cabelo era rijo, castanho, bastante escuro. Via-se que devia ter jeitos, mas ela usava sempre o cabelo muito curto, num penteado (...) que lhe ficava bem. Era uma presença serena e agradável.

As gémeas já a conheciam do ano anterior.”

“No comboio, a caminho da casa onde se hospedara, o Dinis ficou por uns minutos absorto a olhar o pacotinho de biscoitos que a avó Lina fizera para ele levar para a mãe do Duarte, pelas gentilezas que ela fazia ao neto sem sequer pertencer à família. Depois (...), lembrou-se da conversa do almoço em que a vizinha dos avós viera à baila. Sempre achara a Madalena feiosa e nem a simpatia dela o cativava, embora a avó Lina fizesse gosto em que ele desse uma oportunidade à rapariga. (...) Recostou-se no banco e, embalado pelo movimento do comboio, fechou os olhos.”